



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DA SARNA  
SARCÓPTICA DOS SUÍNOS PELO MÉTODO DIRECTO**

**Eng. de Produção Animal**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

**Pedro Alexandre Serejo Romão Farinha Tonel**



**CASTELO BRANCO**

**1997**

# Índice

	Página
<b>I. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>2</b>
<b>III. CARACTERIZAÇÃO DA SUINICULTURA EM PORTUGAL.....</b>	<b>3</b>
<b>1. CARACTERIZAÇÃO DA SUINICULTURA EM PORTUGAL.....</b>	<b>4</b>
1.1. A EVOLUÇÃO DA SUINICULTURA NACIONAL EM NÚMEROS .....	4
1.2. EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO SECTOR SUINÍCOLA .....	5
1.3. FORMAÇÃO E EVOLUÇÃO DOS PREÇOS .....	8
1.3.1. Preços : .....	8
1.3.1.1. Preços ao consumidor.....	9
<b>III. CARACTERIZAÇÃO DA SUINICULTURA NO DISTRITO DE     CASTELO BRANCO.....</b>	<b>11</b>
<b>2. CARACTERIZAÇÃO DA SUINICULTURA NO DISTRITO DE CASTELO     BRANCO.....</b>	<b>12</b>
2.1. ESTRUTURA DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS.....	12
2.2. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ABATES DE SUÍNOS EFECTUADOS NO MATADOURO DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO NOS ANOS 1994/95.....	14
2.2.1. Classificação de carcaças de suínos no distrito de Castelo Branco no ano de 1995 : .....	15
<b>IV. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>17</b>
<b>3. DESCRIÇÃO DA SARNA SARCÓPTICA .....</b>	<b>18</b>
3.1. CLASSIFICAÇÃO TAXONÓMICA .....	18
3.2. O AGENTE ETIOLÓGICO DA SARNA.....	19
3.3. MORFOLOGIA DO PARASITA.....	20
3.5. CICLO EVOLUTIVO .....	21
3.5. EPIDEMIOLOGIA .....	25
3.6. SINTOMATOLOGIA E PATOGENIA.....	26

<b>4. IMPACTO ECONÓMICO DA SARNA SARCÓPTICA.....</b>	<b>28</b>
<b>V. MATERIAL E MÉTODOS.....</b>	<b>29</b>
<b>5. MATERIAL E MÉTODOS.....</b>	<b>30</b>
5.1. COLHEITAS DE MATERIAL.....	30
5.2. PROCEDIMENTO DA RECOLHA.....	31
5.3. PROCEDIMENTO LABORATORIAL.....	34
5.4. TRATAMENTO DOS DADOS OBTIDOS.....	36
<b>VI. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>39</b>
<b>6. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>40</b>
<b>VII. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>59</b>
<b>7. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>60</b>
<b>VIII. CONCLUSÃO.....</b>	<b>63</b>
<b>IX. BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>65</b>
<b>ANEXOS</b>	

## Resumo

Foi determinada uma prevalência aparente de sarna sarcóptica, em sumos de 12%, no matadouro do Complexo Industrial de Alcains-PEC-BAL, Indústria de produtos pecuários da Beira e Alentejo, S.A. Tendo-se iniciado o estudo em Dezembro de 1995 e finalizado em Julho de 1996.

A prevalência real estimada foi de 19.1%. O método directo revelou uma sensibilidade de 62.62% e uma especificidade de 100%.

Foi determinada uma relação directa entre o grau de lesão e a presença de sarna (*odds ratio* = 3.44) para a presença do ácaro e lesões de grau 2 e 3.

As explorações familiares parecem funcionar como factor de protecção para a sarna (*odds ratio* = 0.52).

O grau de limpeza do pavilhão auricular apresentou um *odds ratio* = 1.42 para o caso de estar sujo e ser identificado o *Sarcoptes Scabiei* var. *Suis*.